



ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

A - IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

1. Dados gerais

Código DGAE	1 5 1 7 1 3
ATI	Norte
Designação	Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado
Escola-Sede	Escola Básica Mosteiro e Cávado
Endereço	Rua da Veiguinha, Panóias
Código postal	4 7 0 0 - 7 6 0
Localidade	Panóias, Braga
Concelho	Braga
Distrito	Braga
Telefone	253.300.620
E-mail institucional	eb23@mosteiroecavado.net

2. Caraterização do agrupamento

2.1 N.º de Estabelecimentos de ensino

10

2.2. Níveis/ciclos de educação e ensino (assinale os existentes):

EPE 1.º CEB 2.º CEB 3.º CEB ES

3. Caracterização da população escolar

Nível / Ciclo	N.º turmas	N.º alunos
Educação Pré-Escolar	12	211
1.º Ciclo	19	363
2.º Ciclo	10	223
3.º Ciclo	15	362
curso vocacional	1	22

4. Caracterização dos recursos humanos da escola

	Registar número
4.1 Docentes dos quadros	96
4.2. Docentes contratados	4
4.3. Técnicos	0
4.4 Pessoal não docente	43

5. Caracterização das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, conforme Regulamento Interno

5.1. N.º de Departamentos

5

5.2. Designação dos departamentos	5.3 Grupos de recrutamento incluídos no departamento							
Educação Pré-Escolar	100							
1.º Ciclo	110							
Línguas e Humanidades	200	220	290	300	330	350	400	420
Matemática e Ciências Exp.	230	500	510	520				
Expressões e Tecnologias	240	250	260	530	550	600	620	910

B - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1 - Identificação das principais fragilidades da escola

- a) A identificação dos fatores explicativos do insucesso que permitam a definição de estratégias para a melhoria dos resultados académicos.
- b) A adoção e a generalização de metodologias ativas e de projeto como forma de valorização dos processos de ensino e aprendizagem.
- c) A monitorização e supervisão da prática letiva em sala de aula, proporcionando a melhoria do desenvolvimento profissional.
- d) A participação e envolvimento da comunidade educativa no processo de autoavaliação.

2 - Identificação das áreas de intervenção onde a escola centra a sua atividade:

- a) Melhoria dos resultados académicos dos alunos (prioridade 1 do Plano de Melhoria).
- b) Melhoria das condições de aprendizagem (prioridade 2 do Plano de Melhoria).
- c) Promoção da supervisão pedagógica no domínio das práticas de avaliação das aprendizagens (prioridade 3 do Plano de Melhoria).
- d) Envolvimento de toda a comunidade educativa na cultura de autoavaliação do Agrupamento (prioridade 4 do Plano de Melhoria).

3 - Identificação das áreas de intervenção da escola objeto de acompanhamento por parte da IGEC:

- a) Melhoria dos resultados académicos dos alunos (prioridade 1 do Plano de Melhoria).

Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
----------	---

1	<p>Ação: " + Inglês "</p> <p>Fragilidade: reduzido domínio e aplicação de vocabulário da língua inglesa pelos alunos do 7.º ano;</p> <p>Objetivo: melhorar o repertório vocabular dos alunos do 7.º ano na disciplina de Inglês;</p> <p>Meta: reduzir em 30% o número de alunos que revelam esta fragilidade;</p> <p>Atividades (de entre outras): (i) construção de um instrumento de avaliação diagnóstica para aferir a percentagem de alunos com a fragilidade identificada; (ii) aplicação da ficha diagnóstica em todas as turmas do 7.º ano, num total de 119 alunos; (iii) reunião para análise e reflexão dos resultados obtidos; (iv) construção de mapas lexicais/áreas vocabulares no início e no fim de cada unidade temática; (v) reuniões periódicas para análise e reflexão de resultados; (vi) aplicação de um instrumento de avaliação, aos alunos;</p> <p>Monitorização: construção de grelha(s) destinadas a registos contínuos e sistemáticos que evidenciem a implementação/desenvolvimento das atividades previstas e a evolução dos resultados.</p>
2	<p>Ação: "CM (cálculo mental)"</p> <p>Fragilidade: dificuldades no cálculo mental dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;</p> <p>Objetivo: desenvolver a competência do cálculo mental nos alunos de todos os ciclos;</p> <p>Meta: reduzir em 33% o número de alunos com esta dificuldade;</p> <p>Atividades (de entre outras): (i) elaboração e aplicação de uma ficha diagnóstica; (ii) elaboração de materiais e seleção de jogos didáticos direcionados para o cálculo mental; (iii) reunião/integração dos docentes do 1.º ciclo;</p> <p>Monitorização: construção de grelha(s) destinadas a registos contínuos e sistemáticos que evidenciem a implementação/desenvolvimento das atividades previstas e a evolução dos resultados.</p>

b) Melhoria das condições de aprendizagem, (prioridade 2 do Plano de Melhoria).

Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
3	<p>Ação: "Mais ciência"</p> <p>Fragilidade: incipiente generalização do trabalho prático no ensino das ciências;</p> <p>Objetivo: fomentar a utilização generalizada de metodologias ativas e experimentais no ensino das ciências, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;</p> <p>Meta: realização de uma atividade prática no 1.º período letivo e duas no 2.º, a desenvolver nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;</p> <p>Atividades (de entre outras): (i) reunião com os coordenadores de ano do 1.º ciclo e com os coordenadores das secções de ciências naturais e de físico-química; (ii) elaboração de protocolos experimentais, guiões de saída de campo e V de Gowin; (iii) realização das atividades planeadas; (iv) envio periódico, à interlocutora da ação, dos materiais produzidos; (v) entrega de registos sobre as atividades realizadas; (vi) otimizar a coadjuvação no 2.º ciclo, na dinamização do exercício experimental das ciências;</p> <p>Monitorização: construção de grelha(s) destinadas a registos contínuos e sistemáticos que evidenciem a implementação/desenvolvimento das atividades previstas e a evolução dos resultados.</p>

c) Promoção da supervisão pedagógica no domínio das práticas de avaliação das aprendizagens, (prioridade 3 do Plano de Melhoria).

Ação n.º	Descrição da ação (Fragilidades, Objetivos, Metas, Atividades, Responsáveis, Monitorização da execução)
4	<p>Ação: "Observação de aulas entre pares - Desenvolvimento profissional docente"</p> <p>Fragilidade: ausência de observação da prática letiva;</p> <p>Objetivo: Dinamizar a observação da prática letiva em todos os ciclos, como estratégia de desenvolvimento profissional dos docentes;</p> <p>Meta: envolver 20% dos docentes de cada ciclo, em regime de voluntariado, na observação da prática letiva;</p> <p>Atividades (de entre outras): (i) reuniões de mobilização/envolvimento dos docentes (coordenadores de departamento e pares voluntários); (ii) construção de um instrumento de observação comum a todos os ciclos; (iii) definição dos "timings" para pré-observação, observação e pós-observação (relatório reflexivo até final do mês de novembro de 2014);</p> <p>Monitorização: construção de grelha(s) destinadas a registos contínuos e sistemáticos que evidenciem a implementação/desenvolvimento das atividades previstas e a evolução dos resultados.</p>

4 - Identificação dos interlocutores no Programa de Acompanhamento

Ação n.º	Interlocutores
1	António Maria da Conceição Vilaça (diretor) e Ernestina Pinheiro (docente de português e professora bibliotecária).
2	António Maria da Conceição Vilaça (diretor) e Jorge Manuel Ferreira (docente de matemática e coordenador de ano).
3	António Maria da Conceição Vilaça (diretor) e Angelina Pimenta (docente de ciências naturais)
4	António Maria da Conceição Vilaça (diretor) e Sofia Damiana (docente de ciências naturais).

5 - Identificação dos materiais ou documentos a disponibilizar em futuras intervenções:

1. Versão detalhada de cada uma das ações de melhoria, objeto de acompanhamento, (quatro ações).
2. Instrumentos de monitorização e respetivos registos por cada ação de melhoria.
3. Síntese sobre o desenvolvimento/operacionalização de cada uma das ações de melhoria (melhorias alcançadas, eventuais constrangimentos, aspetos onde importa reforçar a intervenção).

6 - Agendamento do Programa de Acompanhamento

2.ª Intervenção

2.ª quinzena de fevereiro de 2015.

3.ª Intervenção

2.ª quinzena de junho de 2015.

7 - Outros aspetos relevantes

1. Os diferentes interlocutores do agrupamento reconhecem a importância de atender à pertinência, objetividade, clareza, simplicidade e eficácia aquando da conceção do plano de ações de melhoria (metodologia do planeamento estratégico), bem como da calendarização das diferentes atividades previstas.
2. O maior ou menor envolvimento das estruturas de orientação educativa e de supervisão pedagógica, assim como do conselho pedagógico são fatores determinantes para o maior ou menor sucesso das diferentes ações.

Nota:

- a) O AEMC celebrou o seu contrato de autonomia em 14 de outubro de 2013.

Recebi uma cópia em
24.10.2014

DATA 24/10/2014

A Equipa Inspetiva

Ana Paula Ferreira

Luísa Maria de Carvalho Teixeira